

ESCOLA

FOLHA LITTERARIA, JOVIAL E CRITICA

EDICTOR: AMÉRICO G. DE BARROS

A "ESCOLA"

Depois de um mez de interrupção motivado por circunstâncias imprevisas, apresenta-se hoje occupando o seu humilde posto de obreiro da evolução social, disposto e aguerrido para lutar como antes ou com mais força, visto as suas armas, embora fracas, porém destemidas, terem descançada por esse espaço de tempo, arma essa, que nobilita, que eleva, que dignifica o seu ideal, combatendo com arrogancia os maos preconceitos.

Fragil que é, porém corajoso para enfrentar os seus inimigos, os torpeços que a cada passo surgem, ora assaltando o seu ideal quando lhe faltar o seu animo, ora enfraquecendo a sua esperança e metar a sua vivifica-a e salma-a em

conservar no seu posto a opinião publica.

A "Escola" desperta hoje do sono em que se achava, prompto para opinar conforme as suas idéas, a qual é guiada pelo seu programma, porém o que ella necessita para não ser privada da sua missão, é a protecção do publico para quem apellamos mais uma vez com confiança certo de que conhecem o valor desta missão que exercitamos sem interesse algum a não ser o de querermos instruir-nos.

Disposto como é o Edictor-proprietario deste periodico em vencer as barreiras que lhes cercam, só retrocederá do seu ideal quando lhe faltar o necessário para a sua manutenção.

Collins.

JOÃO LEOCADIO**DA ROCHA**

Vítima de leção cardíaca, cedeu à lei da transitoriedade terrestre o nosso distinto amigo João Leocádio da Rocha.

O extinto moço era dotado de nobres sentimentos e dedicado às letras, e disto deu exuberantes provas, pois, a sua pena burilou esplendidas composições, tanto em prosa como em versos, muitas das quaes foram dados à luz da publicidade em diversos jornaes aqui editados, inclusive o nosso modesto periodico.

De entre muitos outros dotes do saudoso finado, destacava-se principalmente o afeição amor à sua familia e a apaixonada dedicação aos seus amigos.

O seu corpo foi inhumado às 8 horas da manhã no Cemitério da Piedade, após a celebração da missa de corpo presente na Igreja do Senhor dos Passos, comparecendo em ambos os actos grande numero de amigos.

A «Escola» lamentando a

perda do seu distinto collaborador, faz ardentes preces ao Todo Poderoso para o descanso eterno da sua alma christã, enviando aos seus parentes os seus sentidos peza-mes.

COLUMNIA DE PRAZER

Entre risos e flores completou mais um anno de existencia 23 p.p. a sympathica srta. Emydia Josephina dos Santos, digna irmã do nosso prezado amigo Sr. Francisco Faustino de Moraes.

A distincta anniversariante apresentamos os nossos sinceros parabens.

BAPTISMO

Recebeu as aguas do santo baptismo no dia 26 do corrente a innocente Maria, filha do nosso amigo Srt. Vicente Pascheco.

Foram testemunha do acto Srs. Dr. Jonas Correa da Costa e a Exma. Sra. D. Elvira Carolina Correa da Costa.



VER, OUVIR E... CONTAR

Ouvimos contar que certo *gambá*, após a interrupção do nosso periódico não descansara a sua língua de trapo em ridicularisar a todos aquelles que não lhes são sympathicos, inclusive o pessoal desta Redacção.

Ora, bichinho!... va-te lavar no correjo do despeito, que com tigo não perdemos o nosso tempo.

Quê o mês que hoje ainda foi cheio de venturas e esperanças;

Que o nosso amigo Joãozinho tem passado alegre e satisfeito como funca, desde que mudou para a rua do P-H-U, visto ver elle alli a esperança de realizar certas aspirações;

Que certo moleque cabule-so do Mundialêo deseja conquistar uma sevborita da rua bella;

Pobre coladão! antes elle cuida em vender o touro do que estar matando o bicho daquillo que não lhe compete.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

Pelo telegrapho sem fio recebemos dos nossos correspondentes os seguintes telegraphmas:

Rua do baixo, 25. — O Oscar aqui tornou-se alvo das declarações amorosas das meninas. Consta haver uma tão loucamente apaixonada que decoreu trechos de romance para melhor exprimir seus affectos.

Porto, 25. — O Tuyuiá, em vista do feijão estar a 1\$500.00 litro, resolveu tornar-se cebatario.

Praca Santa Rita, 25. — O correjo aqui já está repleto de... lagrimas que tem-se derramado por cada sa do La Madrid.

Rua da Fissarra, 25. — Odo está esperando o sabbado de Aleluia para estrear o seu castor modello.

Rua bella, 25. — Por causa do "Sarão das flores" o Manequinho ficou zuniado e pretende suicidar-se.

Duas cousas o Pernano

Deixou na sua saída:

Um moleço apaixonada

E o Sarão das flores sem partidas

Dr. Trepção.

CARTA ABERTA

Cumpadre e amiguissimo Pedrinho,
A tanto tempo que leu quero te
falar-lhe de umas coisas muito im-
portante e var'once, queres sabê o
que é?

E' o seguinte: Nós tudo perdi-
mos esta anno que foi uma calamida-
de dos peccado, pramode a tucur-
rada que perseguiu nós tudo, in-
ta mais pra ma dos peccado, nós não
pode co'e nada pramode a chuva-
rada que melo tudo feião e até o mio
o mais necessosamente prá ingorçá
um porco muito bem, logo morreu
tudo que é a porcos e porcada, bem
ve meus cumpadre que nós aqui te-
ve prizião de compra mantimento
pra nós, ficá vivo.

Lá se veio arros de «Breemmis»
feião de 18500, mio caro é com
gurguto e mais uma coisa, qui leu
vo dizê no fim, affoa de contas qui
um meis gente comê mais oi, meno,
foi prício gastá um podê de dinhe-
ro.

Mais o que é mais bonito ainda, é
ta do beriberi que se ingrassô a
qui, e um nosso ispriente inzaudo
bem e disse que é a maldita banha
e o arô de jóra lá das estranja que
veio nos isculambá mais tudo, por-
qui, intonsis nós aqui se ficarum
tão danado qui antís nós que mor-
re de fome do que comê umas coi-
sas que nós num sabemos do que é
feito.

Intonsi leu vi que em biga do porco
punta naquella coisa de ferro, que
vem na lata de banha, leu vi que a

banha é que amuntô no porco e bo-
to o maldito arôis na garupa, chi
ferro, ora bolas pra banha e pro
arôis lá da istranja qui quando faz
ella pra se comê, fica upra lá como
ga, é de se e creve e fica como gru-
di de sepatêro botá na patina.

Seu cumpadre etc. - é tal

Pedro Malasarti

MAXIMAS

Amar, soffrer e perdoar, eis a san-
ta missão da mulher neste mundo:

Palavras sem promas são como
fios sem bala: troam mas não fe-
rem.

Certa mãe perguntara aos seus
filhos que carreira desejavam seguir:

— O que queres ser, João.

— Padre.

— Tu, Antonio?

— Eu; militar.

— E tu, Pedrinho?

— Eu quero... casar.

Dava esperança este.

AVISO

Rogamos aos nossos assignantes
que se acham em atraso em as suas

assignaturas a virem no prazo de 20
dias reformar-as, afim de não serem
interrompida as mesmas.